

## EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA OS EMPRESÁRIOS DA ASSOCIAÇÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE TUBARÃO - AMPE NO SETOR DE ATIVIDADE DE CONFECÇÃO/UNIFORMES/LOJAS

Morgana Corrêa da Silva <sup>1</sup>, Dr. Claudio Alvim Zanini Pinter <sup>2</sup>, Msc. Domingos Pignatel Marcon<sup>3</sup>, Msc. Marcelo Miguel da Silva<sup>4</sup>.

1. Estudante da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL;
2. Pesquisador do Grupo de Pesquisa em Administração Estratégica e Desenvolvimento Sustentável – Orientador
3. Pesquisador do Grupo de Pesquisa em Administração Estratégica e Desenvolvimento Sustentável/UNISUL- Orientador.
4. Pesquisador do Grupo de Pesquisa em Administração Estratégica e Desenvolvimento Sustentável/UNISUL- Coordenador dos cursos de Administração e Processos Gerenciais.

### Introdução

Atualmente, o Banco Central do Brasil faz um esforço no sentido de disponibilizar capital para as empresas no Brasil. Entretanto, o Banco Central aduz que “para usufruir dos benefícios econômicos que podem ser proporcionados por esses produtos e serviços, é importante que os usuários e clientes do sistema financeiro saibam como utilizá-los adequadamente”, reforçando a ideia de que a Educação Financeira alavancaria maior competitividade as pequenas e microempresas.

O trabalho aqui apresentado visa socializar conhecimentos de acompanhamento e controle relacionado às finanças das empresas. Em primeiro momento, buscou-se investigar as empresas relacionando as principais carências de conhecimento vivenciadas na área relacionada.

A população alvo da pesquisa foram as empresas cadastradas pela AMPE - Associação das Micro e Pequenas Empresas e dos Empreendedores Individuais de Tubarão. Da referida população, selecionou-se uma amostra intencional, no segmento de atividade de confecção/uniformes/lojas, pela facilidade de acesso a estas empresas. Os empresários foram entrevistados com perguntas fechadas sobre o assunto em pauta. O resultado da pesquisa foi tabulado e analisado como segue.

### Resultados e Discussão

Na investigação do conhecimento e das práticas financeiras vivenciadas pelos empresários, dentre outros questionamentos, foi perguntado aos empresários se eles consideravam a empresa endividada.



Fonte: Elaboração dos autores, 2016.

Percebe-se que a totalidade dos respondentes não consideram a sua empresa endividada, entretanto para confirmar a referida resposta, perguntou-se também aos

empresários, qual o percentual de faturamento mensal estava comprometido com prestações/obrigações mensais.



Fonte: Elaboração dos autores, 2016.

Observa-se pelas respostas que apenas 33% dos respondentes apresentam comprometimento do faturamento mensal menor que 30%. Mais de 60% dos respondentes acusaram comprometimento do faturamento mensal acima de 30% com dívidas. E parte destes responderam que seu faturamento mensal está comprometido entre 60% e 90% com dívidas mensais.

### Conclusões

Pela análise dos resultados, percebe-se que o entendimento dos empresários acerca do conceito de endividamento é muito variado, justificando a necessidade de a Universidade socializar conhecimentos de acompanhamento e controle relacionado às finanças das empresas, contribuindo com a utilização adequada dos seus recursos financeiros.

### Palavras-chave

Educação, Conhecimento, Práticas.

### Instituição de apoio

Artigo 171/FUMDES.

### Referências

- ADIZES, Ichak. **Os Ciclos de Vida das Organizações**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1990. 379 p. Tradução de: Calos Afonso Malferrari.
- ASSAF NETO, A. Curso de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2014.
- BACEN (Banco Central do Brasil). Programa de Educação Financeira. Disponível em: <[www.bacen.gov.br/?PEF-BC](http://www.bacen.gov.br/?PEF-BC)>. Acesso em: 21 de nov. 2014.
- HALFELD, Mauro. **Investimentos**: Como administrar melhor seu dinheiro. 2. ed. São Paulo: Fundamento, 2006. 165 p.